



Política e Procedimentos de Autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural – PPGADR/UFSCar.

1. Contextualização

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), vinculada ao Ministério da Educação (MEC), no mês de julho de 2018, instituiu Comissão para propor e implantar uma sistemática de autoavaliação no âmbito dos Programas de Pós-graduação, a qual elaborou um relatório que norteou o desenvolvimento da Política e Procedimentos de Autoavaliação do PPGADR. O principal objetivo da autoavaliação é formativo, de aprendizagem, e possibilita uma reflexão sobre o contexto e políticas adotadas, além da sistematização de dados que levem a tomada de decisão dentro do andamento do Programa de pós-graduação. Além disso, essa autoavaliação será componente relevante para a avaliação realizada pela CAPES (Portaria CAPES nº 148/2018).

O PPGADR, assim como mencionado no relatório da Comissão de Autoavaliação da CAPES, entende que a avaliação externa, post-facto, realizada por pares, tem sido exitosa no que diz a regulação dos Programas de Pós-graduação no Brasil, estabelecendo padrões básicos de qualidade. Porém, a autoavaliação permite a construção da identidade e heterogeneidade dos programas avaliados, permitindo por meio da sistematização de dados identificar as fortalezas (pontos fortes) e oportunidades, bem como as fragilidades específicas de cada programa, e dessa forma traçar estratégias apropriadas para alcançar a excelência.

É importante relatar que o PPGADR, desde 2017, realiza anualmente, seminários de avaliação interna, com apresentação e análises dos indicadores quantitativos e qualitativos, o que envolve aqueles avaliados pela CAPES e outros como, estrutura curricular, implementação da proposta interdisciplinar e adequação e qualidade das dissertações. Esses seminários têm permitido relevantes avanços para o programa. No entanto, os seminários de avaliação interna foram restritos aos docentes e técnicos administrativos do programa, com reduzido envolvimento dos discentes e egressos, os quais, nesse período, foram consultados, por meio de questionários de autoavaliação aplicados pela coordenação e ou em diálogos com os coordenadores. Citando novamente o relatório da Comissão de autoavaliação da CAPES, a finalidade dos Programas de Pós-graduação não pode limitar-se a produção do conhecimento, mas também a formação de pessoas (discentes), e dessa forma é necessário que a avaliação considere também essa dimensão, que não é um produto, mas um processo.

Por fim, o PPGADR entende como sendo de extrema importância a definição de uma política de autoavaliação multidimensional e participativa, que envolva todos os atores (docentes, discentes, técnicos, egressos e sociedade) como forma de aperfeiçoamento contínuo do programa.

2. Estrutura de autoavaliação de programas de pós-graduação da UFSCar

A expansão dos Programas de Pós-graduação associada ao crescente movimento de internacionalização da Pós-graduação e da pesquisa brasileira e a outras mudanças no contexto do sistema nacional de Pós-graduação, como os novos sistemas de avaliação e de concessão de bolsas de estudo implementados recentemente pela CAPES, demandam transformações e vêm exigindo da UFSCar respostas rápidas e consistentes, coordenadas por sua Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG), a quem cabe propor, oferecer suporte, conduzir a reflexão e executar as mudanças necessárias em atendimento às decisões do Conselho de Pós-Graduação (CoPG).

Com o objetivo de promover a qualificação progressiva dos programas de pós-graduação e da formação discente, a ProPG-UFSCar aprimorou o processo de acompanhamento de indicadores relevantes como, por exemplo, o fluxo de discentes e o tempo médio de titulação, a oferta e qualidade das disciplinas, produção intelectual, dentre outros. Esse acompanhamento – que tem o suporte do sistema ProPGWeb na UFSCar e, também da plataforma de gestão da pós-graduação Sucupira, desenvolvida pela CAPES – visa subsidiar a reflexão e a definição coletiva de ações.

A ProPG - UFSCar, conta também com a Coordenação Multicampi de apoio aos Programas de Pós-graduação dos campi externos, como o de Araras, onde está sediado o PPGADR. O Coordenador Multicampi tem como função acompanhar os relatórios de avaliação quadrienal dos programas, apoiar o processo de autoavaliação e a definição de políticas e estratégias para o aperfeiçoamento constante dos PPGs. O coordenador multicampi realiza reuniões semestrais, ou conforme a demanda dos PPGs, promovendo o diálogo com os docentes, discentes, coordenadores e servidores técnicos administrativos. Promove a interlocução dos programas externos com a ProPG e as agências, principalmente a Diretoria de Avaliação da CAPES, elabora e implementa editais de colaboração intercampi, além de promover e dar suporte a projetos institucionais realizados nos programas dos campi externos.

3. Objetivos da autoavaliação do PPGADR

De acordo com relatório publicado em 2019 pelo grupo de trabalho da Capes dedicada ao tema, a operacionalização técnica da autoavaliação no âmbito do PPGADR se dará em cinco etapas: 1) preparação; 2) implementação; 3) divulgação dos resultados; 4) uso dos resultados; 5) meta-avaliação ou avaliação da autoavaliação.

A autoavaliação do PPGADR tem como principal objetivo gerar e sistematizar informações que possam auxiliar na gestão estratégica e no planejamento participativo do programa. O processo de autoavaliação deve captar aspectos relacionados com a Política da Pós-Graduação em nível nacional e internacional, mas, também, colher informações relacionadas ao impacto do Programa nas demandas regionais, históricas e sociais que o PPGADR almeja contribuir. Nesse sentido, o processo de autoavaliação terá carácter multidimensional e participativo, devendo coletar informações junto aos docentes, discentes,

servidores técnicos administrativos e egressos ligados diretamente ao programa, assim como, junto a agentes externos impactados pelas atividades de pesquisa desenvolvidas pelo Programa. Para o PPGADR, é de suma importância apreender os impactos sociais de suas atividades, principalmente junto a comunidades que são temas de estudos dos discentes, de forma que não nos restrinjamos a avaliar não apenas o avanço do conhecimento científico.

Por fim, fundamentados na missão e trajetória histórica do PPGADR, os princípios fundamentais da autoavaliação são: ética, transparência, justiça, democracia, participação, não punição, não premiação e, principalmente respeito à identidade do curso.

4. Comissão Interna de Autoavaliação.

A Comissão Interna de Autoavaliação do PPGADR deverá ser composta pelo coordenador, que irá presidi-la, pelo vice-coordenador, dois representantes do quadro de docentes permanentes e um representante discente. Com exceção do coordenador e vice-coordenador do Programa, que são membros natos da comissão, os demais integrantes serão indicados pelos pares e aprovados pelo conselho do curso, com mandato de dois anos. A critério da comissão, para o estabelecimento dos indicadores, estratégias e interpretação dos dados da autoavaliação poderá ser solicitado apoio de consultores externos, bem como egressos do programa.

4.1. Atribuições da Comissão Interna de Autoavaliação

Caberá a Comissão Interna de Autoavaliação:

- ✓ Construir de forma participativa o projeto para a autoavaliação;
- ✓ Discutir e validar com os diversos segmentos o projeto de autoavaliação;
- ✓ Sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância do envolvimento de todos no processo;
- ✓ Definir os métodos e as estratégias para coletar as informações dos docentes, discentes egressos, gestor, servidor e comunidade externa (principalmente, as que foram alvos de pesquisa do programa);
- ✓ Implantar um banco de dados contendo o registro das informações coletadas;
- ✓ Sistematizar as informações coletadas, gerando relatórios que contemplem os pontos fortes, fracos e as potencialidades do programa;
- ✓ Apresentar os relatórios para a comunidade acadêmica, promovendo espaços de discussões;
- ✓ Implantar a avaliação enquanto processo permanente, que será retroalimentada anualmente;
- ✓ Promover uma análise crítica da própria autoavaliação, buscando a sua melhoria contínua.

5. Dimensões, indicadores e resultados esperados

No Quadro 1, estão descritas as dimensões e indicadores que devem ser analisados, os atores que estão envolvidos em cada etapa, a periodicidade da coleta de informações e os resultados esperados, os quais devem nortear as informações a serem coletadas e, as estratégias para tal.

Quadro 1. Dimensões, indicadores e resultados esperados da autoavaliação do PPGADR

Dimensão	Indicador	Atores envolvidos	Periodicidade da avaliação	Resultados esperados
Proposta do Programa	Demandas socioambientais	Docentes Discentes Egressos-últimos cinco anos Comunidade externa acadêmica Comunidade externa não acadêmica	Bienal	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Balizar a missão e o perfil do egresso desejado ✓ Balizar os projetos de pesquisa ✓ Balizar a estrutura curricular ✓ Balizar o processo seletivo
	Estrutura e organização curricular	Docentes Discentes	Anual	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Propor melhorias na estrutura curricular. ✓ Ajustar carga horária das disciplinas ✓ Melhorar a articulação entre as disciplinas e com a proposta interdisciplinar. ✓ Melhorar a articulação das disciplinas com os objetivos/missão do programa. ✓ Melhorar a articulação das disciplinas com os projetos de pesquisa ✓ Avaliar a adequação do conteúdo, abordagem didática- pedagógica e formas de avaliação das disciplinas e propor adequações; ✓ Identificar conteúdos importantes para a formação discente, não abordados pelas disciplinas existentes e adequar ou propor novas disciplinas.
	Linhas de pesquisa	Docentes	Quadrienal	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Manter a coerência com os objetivos do programa ✓ Identificar a possibilidade de criação de novas linhas de pesquisa ✓ Identificar a possibilidade de reformulação das linhas de pesquisa ✓ Identificar demandas estruturais das linhas de pesquisa ✓ Balancear a distribuição de docentes e discentes entre as linhas ✓ Melhorar a integração entre as linhas de pesquisa

	Projetos de pesquisa	Docentes Discentes Comunidade externa acadêmica	Bienal	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Manter a coerência com as linhas de pesquisa ✓ Aumentar o número de projetos com fomento ✓ Identificar as dificuldades para adquirir fomento ✓ Melhorar as parceria entre os docentes e a interdisciplinaridade ✓ Melhorar os impactos sociais e científicos dos projetos ✓ Melhorar a cooperação interinstitucional nacional e internacional ✓ Melhorar a articulação com os cursos de graduação
Corpo docente	Impactos socioambientais	Docentes	Anual	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acompanhar e incentivar a produção técnica e a divulgação científica das pesquisas do Programa ✓ Propor, orientar, acompanhar e incentivar atividades de extensão de difusão de conhecimento
	Impacto científico	Docentes	Anual	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acompanhar os impactos das publicações do Programa ✓ Aumentar índice de produção e índice de produção em extrato superior ✓ Incentivar a publicação dos resultados das pesquisas desenvolvidas pelo Programa ✓ Incentivar atividades de Pós-doutorado e, ou estágio em instituições no exterior
	Comprometimento	Docentes Discentes Técnicos administrativos	Bienal	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliar e incentivar a dedicação dos docentes ao Programa ✓ Avaliar e incentivar a interdisciplinaridade das pesquisas ✓ Avaliar o comprometimento dos docentes com a Agroecologia ✓ Avaliar as publicações dos docentes na área da Agroecologia ✓ Avaliar o cumprimento de prazos e normas ✓ Avaliar a periodicidade de oferta e qualidade das disciplinas ✓ Avaliar qualidade das orientações

				<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliar e ajustar o índice de orientação docente permanente ✓ Avaliar e promover o envolvimento na gestão do Programa
Infraestrutura	Infraestrutura	Docentes Discentes Téc. administrativos	Anual	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar demandas por estrutura físicas e acompanhar estado de conservação das instalações destinadas a pós-graduação ✓ Identificar demandas por equipamentos, bem como acompanhar seu estado de conservação. ✓ Acompanhar a disponibilidade e qualidade da internet disponibilizada. ✓ Investir na melhoria contínua das estruturas destinadas para atividades EaD (palestras, aulas, defesas, reuniões, etc). ✓ Prover laboratórios de pesquisa com estruturas adequadas para a demanda ✓ Acompanhar a disponibilidade e qualidade de transporte para as visitas técnicas.
Gestão	Coordenação	Docentes Discentes Téc. administrativos	Anual	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliar o acompanhamento das atividades do Programa ✓ Avaliar a orientação acadêmica para os ingressantes ✓ Avaliar a orientação e interlocução com os docentes ✓ Avaliar as atividades promovidas de incentivo à qualificação e a produção acadêmica, bem como propor novas ações. ✓ Avaliar o cumprimento dos critérios CAPES ✓ Avaliar as ações para solução dos problemas do Programa ✓ Avaliar e propor ações que possibilitam a participação da comunidade nas tomadas de decisão do Programa ✓ Avaliar a disponibilidade para reuniões e conversas ✓ Avaliar a transparência nas decisões e clareza na comunicação ✓ Avaliar o tempo dedicado ao curso

	Conselho de pós-graduação	Docentes Discentes Téc. administrativos	Anual	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acompanhar a periodicidade das reuniões ✓ Avaliar a transparência nas decisões e clareza na comunicação ✓ Avaliar critérios para escolha dos membros do conselho.
	Secretaria	Docentes Discentes Téc. administrativos	Anual	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar a demanda por mais pessoal de apoio às atividades de programa ✓ Investir na formação e qualificação dos técnicos administrativos ✓ Avaliar o horário de funcionamento da secretaria ✓ Avaliar a clareza na comunicação ✓ Avaliar a eficiência quanto aos tramites burocráticos ✓ Avaliar o cumprimento de prazos ✓ Avaliar a qualidade e propor melhorias para os sistemas de apoio à gestão como o Sistema Proggweb <p>Avaliar o acesso ao regimento, normas e procedimentos.</p>

<p>Corpo discente</p>	<p>Corpo discente</p>	<p>Discentes Docentes Téc. Administrativo</p>	<p>Bienal</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliar o perfil dos discentes visando a promoção da igualdade de gênero da diversidade (naturalidade, cor, idade, gênero, formação e rendimento familiar) ✓ Avaliar os critérios de seleção dos alunos ingressantes. ✓ Acompanhar o fluxo acadêmico (evasão, qualificação, defesa) e propor melhorias ✓ Acompanhar o cumprimento do tempo estipulado para conclusão do Curso; ✓ Acompanhar o rendimento acadêmico ✓ Identificar as principais deficiências acadêmicas ✓ Acompanhar a frequência de leitura ✓ Acompanhar e incentivar a fluência na língua inglesa ✓ Acompanhar o número de bolsas concedidas ✓ Avaliar a participação discente em conselhos, colegiados e comissões ✓ Avaliar a participação na produção intelectual do programa e propor melhorias ✓ Acompanhar e incentivar a organização e participação em eventos técnicos/científicos nacionais e internacionais ✓ Acompanhar e incentivar a realização de estágios no exterior ✓ Participação em ações de inserção na comunidade
------------------------------	-----------------------	---	---------------	--

Dissertações	Interdisciplinaridade	Discentes Docentes	Bienal	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acompanhar e promover a co-orientação interdisciplinar ✓ Acompanhar a composição das bancas visando a diversificação de membros ✓ Promover o perfil interdisciplinar das bancas de defesa ✓ Avaliar a aderência com as linhas de pesquisa
	Impacto acadêmico e social	Egressos-últimos cinco anos Discentes Docentes Comunidade externa	Bienal	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acompanhar a quantidade e qualidade da produção vinculada às dissertações ✓ Acompanhar os impactos em inovação tecnológica ✓ Acompanhar as atividades de divulgação dos resultados das dissertações. ✓ Acompanhar os impactos sociais e ambientais das dissertações, principalmente nas comunidades estudadas ✓ Acompanhar prêmios e destaques
Impacto Social	Egressos	Egressos -últimos cinco anos Comunidade externa	Quadrienal	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acompanhar o destino e atuação do egresso ✓ Acompanhar o impacto do Programa na empregabilidade, aumento da renda, formação acadêmica/doutorado, empreendedorismo dos egressos ✓ Identificar pontos fracos do curso quanto: empregabilidade, aumento da renda, formação acadêmica /doutorado, empreendedorismo
	Tecnologias e Inovação	Docentes Discentes Egressos-últimos cinco anos Comunidade externa	Quadrienal	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acompanhar o número de patentes solicitadas ✓ Identificar Tecnologias Sociais desenvolvidas ✓ Identificar propostas para melhorias de processos, políticas e técnicas das pesquisas desenvolvidas pelo Programa
	Parcerias com a sociedade e divulgação científica	Docentes Discentes Egressos-últimos cinco anos Comunidade externa	Quadrienal	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Projetos de extensão junto à comunidade ✓ Acompanhar e incentivar publicações e atividades de divulgação científica ✓ Acompanhar e incentivar projetos em parcerias com empresas privadas, setor público e ONGs. ✓ Acompanhar e incentivar os eventos organizados pelo Programa

				<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acompanhar e incentivar as inserções de docentes e discente na mídia
Internacionalização	Programa	Docentes Discentes	Bienal	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aumento das participações de docentes estrangeiros na co-orientação dos discentes ✓ Aumento da participação de docentes/pesq. do exterior em bancas ✓ Aumento de parcerias com instituições internacionais ✓ Promoção de atividades acadêmicas realizadas por pesquisadores estrangeiros (aulas, cursos, palestras) ✓ Credenciamento de docentes de instituições estrangeiras
	Corpo docente	Docentes	Bienal	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acompanhar e apoiar publicações em outros idiomas ✓ Acompanhar e apoiar publicações em revistas internacionais de alto impacto ✓ Acompanhar atividades de editoração de publicações e revisão de artigos de revistas internacionais de alto impacto ✓ Participação de docentes em grupos de pesquisas internacionais

7. Metodologia

O levantamento e coleta de dados utilizarão diferentes metodologias, procedendo-se a uma avaliação baseada nos aspectos quanti/qualitativos. Serão adotadas como técnicas de pesquisa: análise documental, aplicação de questionários, relatórios elaborados a partir da percepção de membros internos e externos ao Programa em seminários de avaliação.

7.1 Análise documental – Serão analisados os seguintes documentos: Proposta do Programa, Regimento do Programa, Leis, Pareceres e Instruções Normativas da CAPES e da PRoPG-UFSCar, os sistemas Proppweb-UFSCar e a Plataforma Sucupira-CAPES, que já reúnem diversos indicadores da autoavaliação.

7.2 Aplicação dos Questionários - A coleta de opiniões e informações será realizada a partir da aplicação de questionários aos docentes, discente, egressos, técnicos administrativos e comunidade, conforme os atores envolvidos em cada indicador (Quadro 1). Os questionários serão elaborados para cada segmento com a participação dos mesmos e será aplicado para o universo da população, uma vez que não se trata de uma população grande. As questões do questionário devem contemplar as dimensões e os indicadores previstos no Quadro 1.

7.3 Relatórios de seminários. Serão realizados pelo Programa, bianualmente, seminários de avaliação institucional do Programa, aos quais serão convidados, além da comunidade acadêmica ligada ao Programa, membros externos, acadêmicos e não acadêmicos. Nesses seminários, os estudantes apresentarão suas pesquisas para pesquisadores conceituados de outras instituições/programas ou trabalham com temáticas afins ao PGADR, bem como para outros agentes sociais externos interessados/envidados nas pesquisas (representantes de ONGs, gestores públicos, representantes de agricultores, etc), assim como para os membros da comunidade acadêmica do PPGADR. Espera-se que as apresentações sejam um momento profícuo de debates para a melhoria das pesquisas, bem como sirvam como espaço para divulgação das pesquisas realizadas.

Ao fim dos seminários, os membros externos ao Programa entregariam um relatório (baseado em um roteiro pré-estabelecido) no qual avaliariam diferentes aspectos do Programa. as informações contidas nesses relatórios seriam utilizadas em nosso processo de avaliação.

7.3 Tabulação e Sistematização das informações – Será construído um banco de dados, no qual serão transcritas todas as informações coletadas. As informações serão analisadas de forma quantitativa e/ou qualitativa em função de sua forma. A Comissão Interna de Autoavaliação analisará todos os dados e construirá um relatório preliminar que deverá ser validado pela comunidade acadêmica.

7.4 Apresentação dos Resultados à Comunidade Acadêmica - De posse do relatório preliminar de avaliação, a comissão apresentará os resultados que serão disponibilizados para discussões em um *seminário anual* que contará com a participação dos docentes, discentes e técnicos administrativos. **Nos seminários anuais serão**

apresentados os indicadores que foram avaliados, nesse período, conforme o proposto no Quadro 1. No último ano do quadriênio de avaliação da CAPES, serão apresentados o conjunto de indicadores.

7.5 Elaboração do Relatório Conclusivo – A partir das discussões do seminário será elaborado um documento analítico que contemple os pontos fortes e fracos do curso precedido de sugestões que visem melhorias qualitativas em cada dimensão. Desse documento sairá um acordo das mudanças que serão traduzidas em metas e ações que serão integradas ao planejamento estratégico do Programa.

8. Análise do Processo de Autoavaliação

A etapa de meta-avaliação diz respeito ao processo de análise crítica da própria autoavaliação. Mantendo os princípios participativos, formativos e objetivo de aprendizagem, será realizada em dois níveis: geral e específico, relativo às fases de preparação, implementação e disseminação e uso dos resultados, respectivamente. Após uma análise do processo como um todo, interrogando sua coerência, efetividades e eficiência, as etapas centrais da autoavaliação deverão ser apreciadas separadamente. Por fim, serão propostas mudanças de estratégias e no processo caso necessário.